

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE
DO CAMPUS JUIZ DE FORA DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS, IF SUDESTE MG,
REALIZADA EM 18.08.2021.**

Aos dezoito do mês de setembro de dois mil e vinte e um, realizou-se, via webconferência, a reunião ordinária do Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão do Campus Juiz de Fora, com início às 9h do dia dezoito de agosto do ano de dois mil e vinte e um, presidida pela Diretora de Ensino, profa. Eugênia Cristina Müller Giancoli Jabour. Estavam presentes os diretores sistêmicos responsáveis pela Pesquisa e Extensão; Alessandro Del’ Duca Teixeira e Jacqueline Rodrigues Gonçalves da Costa, respectivamente. A coordenadora de ensino de graduação, Márcia Cristina Valle Zanetti, o Coordenador de ensino de educação profissional e tecnológica, Marcelo Costa Pinto e Santos, a coordenadora de pesquisa, Gheysa Lemes Gonçalves Gama, a coordenadora de extensão Ana Boaretto de Miranda Motta, a coordenadora de relações comunitárias, Luciene Aparecida de Assis, os vices chefes dos departamentos acadêmicos Aluísio de Oliveira e Helen Barra de Moura, um representante de cada colegiado de coordenadores de curso; Matheus José Cunha de Oliveira (Graduação), Silvia Augusta do Nascimento (Educação profissional e tecnológica), Maria Ernestina Alves Fidelis (Pós-Graduação), a representante da coordenação pedagógica, Patrícia de Sá Dias de Souza, o representante da coordenação de registros acadêmicos, Isaac da Silva Elias, os quatro representantes docentes eleitos pelos seus pares; Marlon Cesar de Alcantara, Vívian Gemiliano Pinto, Márcio do Carmo Barbosa Poncilio Rodrigues, Denise Adélia Vieira Prata, Gislene Teixeira Coelho. Quatro representantes dos técnico-administrativos em educação eleitos pelos seus pares; Sylvania Aparecida Braga Leite, Christiane Lima Guimaraes, Geovanne Barbosa Morgado, Maria Caroline Souza. A diretora de ensino iniciou a reunião agradecendo aos conselheiros pela presença e passando algumas informações sobre o momento da posse, que se deu logo em seguida. Cada um dos novos membros do CEPE, foi chamado pela diretora e pode se apresentar durante trinta segundos. O segundo item de pauta foi sobre alterações da grade curricular do curso técnico, concomitante e/ou subsequente, em Design de Móveis. A profa. Alexandra da Silva Dias, foi a

relatora. Apresentou e comparou todas as mudanças da grade curricular do curso citado. As principais modificações foram: Foram incluídos na grade curricular a oferta de softwares de desenho, uma necessidade do mercado. Buscou-se maior interdisciplinaridade nas disciplinas do curso, o que possibilitou a redução de componentes na matriz curricular, atendendo também à necessidade de aproximar a carga horária mínima do curso do que hoje é exigido pelo MEC. O curso de design de móveis passou a ter entrada anual e somente com turmas no turno vespertino. Foram revistas as modalidades de prática profissional. A prof. Alexandra detalhou todas as mudanças. Mudanças estas, que podem ser conferidas na gravação desta reunião no Google Meet. A profa. Tina perguntou se existem disciplinas em EAD no PPC, mas a profa. Alexandra esclareceu o PPC ainda não possui disciplinas neste formato. A profa Vivian sugeriu corrigir o PPC em relação ao momento inicial no qual o aluno pode iniciar a prática profissional. Perguntou ainda se o número de vagas, 25, não seria insuficiente para contemplar também a evasão. A servidora Christiane sugeriu que a entrada do curso fosse alternada, de um semestre para o outro, hora à tarde, hora à noite, para ajudar as pessoas que trabalham e precisam se qualificar. A prof. Alexandra alegou que era assim e que eles estão querendo passar pela experiência de apenas turmas vespertinas para fazer uma amostragem da demanda, já que a pandemia interrompeu e alterou toda a dinâmica anterior. A prof. Sabrina concordou com a prof. Alexandra. A profa Alexandra alegou que a demanda agora será concentrada em um único semestre, e deste modo as 25 vagas são suficientes mesmo que tenhamos evasão. O professor Marcelo sugeriu que o campo de carga horária prática no SIGAA fosse preenchido para facilitar a localização de disciplinas práticas no sistema de gestão. A coordenadora do registro acadêmico, se manifestou dizendo que estas alterações só poderiam ser incluídas no SIGAA caso estivessem claramente discriminadas no PPC. A diretora de ensino sugeriu que o modelo de PPC gerado como diretriz pela reitoria, fosse alterado para comportar as informações do percentual de aulas práticas e teóricas, dentro da mesma disciplina. O prof. Alessandro alegou que as diretrizes da reitoria não poderiam ser alteradas sem que esta fosse consultada. A diretora de ensino assumiu a responsabilidade de alteração do modelo de PPC disponibilizado pela reitoria, porque alegou que seriam incluídas informações e não retiradas. A prof. Eugênia se responsabilizou por consultar a PROEN a respeito de poder ou não alterar o modelo do PPC disponibilizado pelo própria pró reitoria. A prof. Vivian perguntou sobre a posição da atual gestão à respeito da carga horária total do curso, uma vez que a gestão anterior havia determinado que os cursos deveriam ter a carga horária mínima solicitada pelo MEC. A diretora de ensino alegou que as diretivas do MEC estavam sendo alteradas pelo governo federal e que a atual gestão espera pela consolidação das novas diretivas para poder traçar uma nova estratégia. O prof. Marcelo acrescentou que este quesito não deveria ser considerado para a análise das mudanças propostas no PPC atual. O prof. Márcio alegou que não existe nenhuma resolução delimitando o mínimo de carga horária para todos os cursos e que portanto não deveríamos considerar isto para a aprovação ou reprovação do curso apresentado. Foi lançada uma enquete chamada “Alteração do PPC de Design de Móveis” para votação perguntando se os conselheiros aprovam ou reprovam as mudanças solicitadas no PPC apresentado pela prof. Alexandra. Foram 16 votos para aprovação, zero para reprovação e quatro para abstenção. A diretora de ensino agradeceu a todos e encerrou a reunião.